

Consulta Empresarial com a Indústria do RS – Crise Hídrica

PRINCIPAIS RESULTADOS

- 93,5% das empresas estão preocupadas com a crise hídrica.
- Os impactos no custo da energia elétrica, a possibilidade de instabilidade ou interrupções no fornecimento e de racionamento são os principais motivos de preocupação.
- 66,1% das empresas acreditam que haverá racionamento ou restrições no fornecimento de energia elétrica.
- 96,7% dos respondentes acreditam que o preço vai aumentar
- A competitividade da empresa deve ser afetada na avaliação de 63,9% das empresas
- A principal medida, assinalada por 49,2% das empresas, será a adoção ou intensificação de investimentos e ações em eficiência energética.

RESUMO

Pouco mais de nove em cada dez empresas (93,5%) estão preocupadas com a crise hídrica. Os principais motivos da preocupação são os impactos no custo da energia elétrica, a possibilidade de instabilidade ou interrupções no fornecimento e de racionamento.

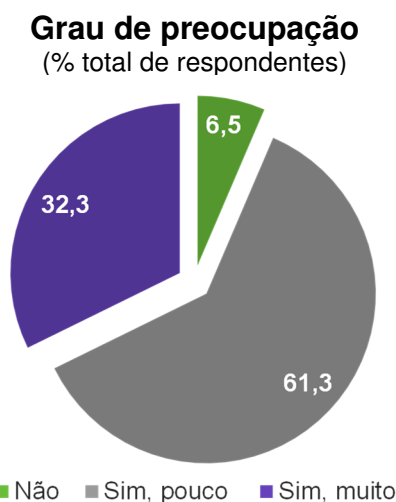
Quase dois terços dos respondentes (66,1%) acreditam que haverá racionamento ou restrições no fornecimento de energia elétrica e praticamente todos acreditam que o preço vai aumentar, o que deve afetar a competitividade da empresa, na avaliação de 63,9% dos respondentes.

A principal medida para lidar com o problema, assinalada por quase a metade das empresas (49,2%), será a adoção ou intensificação de investimentos e ações em eficiência energética. As empresas (27,9%) também pretendem realizar mudanças nas operações para reduzir atividade no horário de pico de consumo de energia, apesar de ser considerada uma medida de difícil implementação, e adotar ou intensificar investimentos e ações em tratamento e reuso da água (26,2%).

A Consulta foi realizada com 62 indústrias gaúchas entre os dias 25 de junho e 2 de julho.

DETALHAMENTO DAS PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) A empresa está preocupada com a crise hídrica?



Um pouco mais de nove em cada dez respondentes (93,5%) estão preocupados com a crise hídrica: 61,3% se mostram pouco preocupados. Para o restante (32,3%), a preocupação é grande.

1.1) Quais os motivos da preocupação?

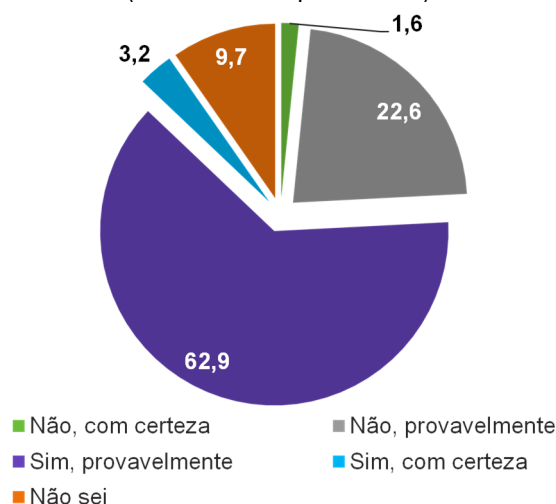


O principal motivo para preocupação é o impacto da crise hídrica no custo da energia: 82,8% dos respondentes. Porém, contingentes importantes de empresas, aproximadamente sete em cada dez, também demonstram receio quanto a possibilidade de instabilidade ou interrupções no fornecimento e no racionamento de energia.

2) Em razão da crise hídrica, você acredita que ocorrerá racionamento ou restrições de fornecimento de energia elétrica?

Racionamento no fornecimento de energia elétrica

(% total de respondentes)

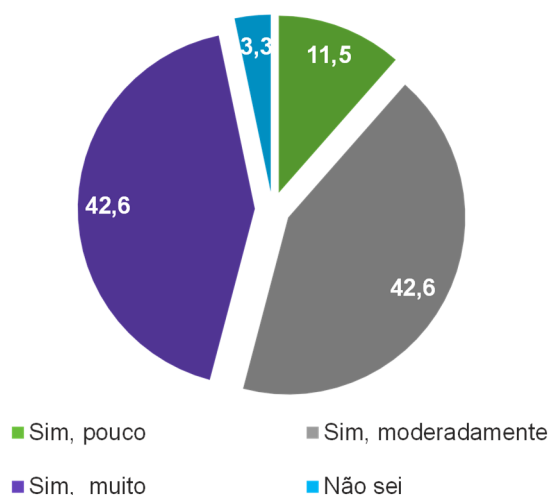


Entre os respondentes, 62,9% acreditam que, provavelmente, a crise hídrica resultará no racionamento de energia elétrica, enquanto 3,2% têm certeza. Por outro lado, 22,6% não acham provável o racionamento e 1,6% têm certeza de que não ocorrerá. Não souberam responder, 9,7% dos respondentes.

3) Em razão da crise hídrica, você acredita que o preço da energia elétrica vai aumentar?

Expectativa de impacto no preço da energia

(% de respondentes)

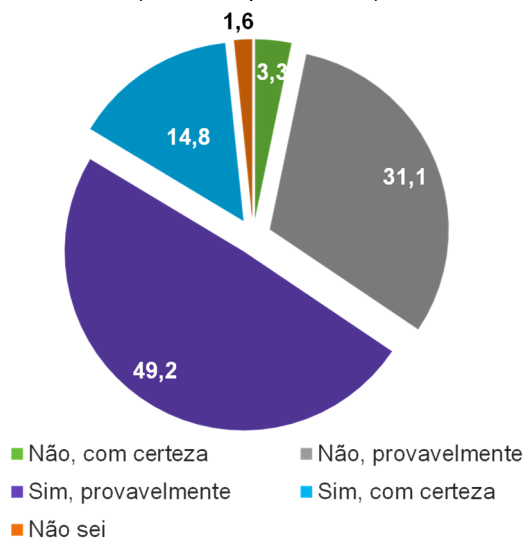


A quase totalidade (96,7%) dos respondentes acredita que o preço da energia elétrica vai aumentar por conta da crise hídrica. Para 11,5%, aumentará pouco e para 85,2% o aumento será moderado (42,6%) e grande (42,6%).

4) A crise hídrica reduzirá a competitividade de sua empresa?

Impacto na competitividade da empresa

(% de respondentes)

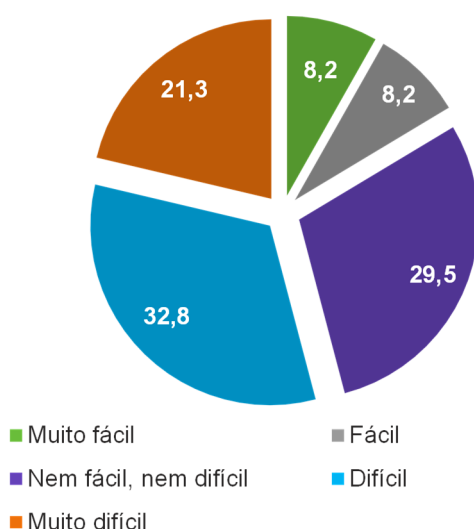


Entre os empresários consultados, 63,9% acreditam que a competitividade da empresa será afetada pela crise hídrica, sendo provável para 49,2% e inevitável para 14,8%. Para 31,1% dos respondentes, provavelmente a crise não deve afetar a competitividade da empresa, 3,3% têm certeza disso.

5) Qual o grau de facilidade para sua empresa de mudar o horário de operação para reduzir o consumo de energia no horário de pico do consumo?

Facilidade de alterar o horário de operação

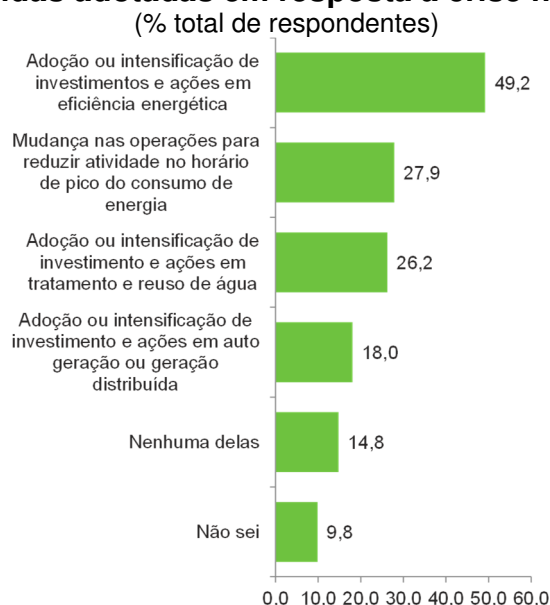
(% de respondentes)



Entre as empresas consultadas, pouco mais da metade (54,1%) afirma ser difícil ou muito difícil alterar o horário de operação para reduzir o consumo de energia, enquanto 29,5% não vê dificuldades. Para 16,4% das empresas, a implantação da medida é fácil.

6) Sua empresa pretende adotar algumas das medidas abaixo?

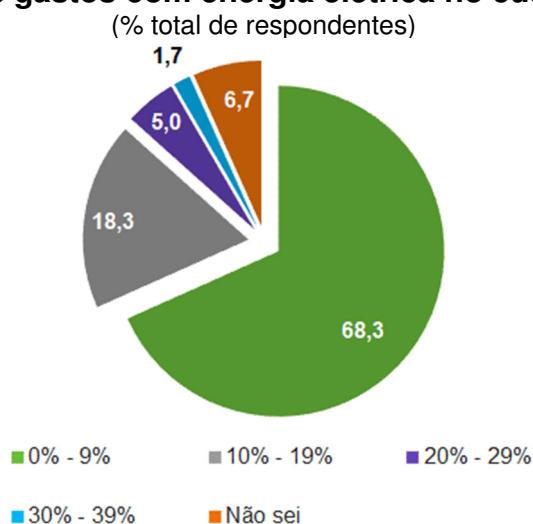
Medidas adotadas em resposta à crise hídrica



A principal medida para lidar com a crise hídrica, assinalada por quase a metade das empresas (49,2%), será a adoção ou intensificação de investimentos e ações em eficiência energética. A mudança nas operações para reduzir atividade no horário de pico de consumo de energia (27,9% das empresas) e a adoção ou intensificação de investimentos e ações em tratamento e reuso da água (26,2%) foram a segunda e a terceira medidas mais escolhidas. Já 18,0% das empresas pretendem adotar ou aumentar investimentos e ações de autogeração ou geração distribuída. Por fim, 14,8% devem empregar outras medidas e 9,8% não sabem.

7) Qual a participação atual dos gastos com energia elétrica, em relação ao custo total de produção da sua empresa?

Participação dos gastos com energia elétrica no custo de produção



A participação média dos gastos com energia elétrica no custo total de produção foi de 8,1% entre os respondentes da consulta. Para a maioria, 68,3%, a participação varia entre 0,0% e 9,0%.